



RESULTADOS **2T26 & 6M26**

Receita Líquida Ajustada atinge R\$ 815,4 milhões no trimestre, com crescimento de 28,4%

DESTAQUES:



- **A Receita Líquida Ajustada totalizou R\$ 815,4 milhões no 2T26, crescimento de 28,4% ante o 2T25 atingindo R\$ 1.639,1 milhões no primeiro semestre apresentando um aumento de 37,3% em relação ao 6M25**, refletindo a evolução do desempenho operacional da Iguá Rio de Janeiro e Iguá Sergipe.
- **O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 343,5 milhões no 2T26 e R\$ 717,7 milhões no 6M26, apresentando crescimentos de 37,9% e 43,5%, respectivamente**, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. As margens EBITDA Ajustado foram de 42,1% no trimestre e 43,8% no primeiro semestre de 2026.
- **O total de economias de água e esgoto cresceu 3,8% no 2T26 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 2,4 milhões**, sendo resultado da expansão da base de clientes, incluindo o crescimento das economias em Sergipe e nas demais operações do Grupo.
- **Índice de Perdas no Faturamento atingiu 44,8% no 2T26, registrando queda de 2,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior**. O desempenho reflete a execução consistente dos investimentos estratégicos da Companhia, com destaque para o avanço contínuo das iniciativas de controle e redução de perdas, ampliação da setorização, modernização da infraestrutura e fortalecimento das ações de fiscalização.
- **Os investimentos totalizaram R\$ 253,1 milhões no 2T26 e R\$ 437,9 milhões no 6M26, aumentos de 42,0% e 15,8%**, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. O desempenho marca a continuidade da execução do plano de investimentos do Grupo, com foco em projetos estruturantes de expansão, modernização e eficiência operacional em suas concessões.

O segundo trimestre de 2026 foi marcado por aportes de capital que reforçaram a capacidade de execução da Companhia – movimento que sustenta os importantes avanços nas frentes de obras das operações do Grupo Iguá, acelerados com o uso de recursos de tecnologia e inovação. Outros destaques do período foram iniciativas de sustentabilidade e responsabilidade social, além dos marcos de um ano de operação plena da Iguá Sergipe, em 1º de maio, e da Iguazu Saneamento, em 16 de junho.

Anunciado no fim de maio, o aumento de capital de R\$ 700 milhões foi integralizado por todos os acionistas - CPP Investments, AIMCo e BNDESPar. A iniciativa reforçou a estrutura financeira da holding, ampliando a liquidez da companhia e apoiando a aceleração do plano de investimentos para ativos estratégicos do portfólio, com foco em eficiência operacional, modernização de infraestrutura, redução de perdas e geração de valor. A operação foi realizada de forma proporcional à participação dos atuais acionistas, sem alteração na composição societária da companhia.

O movimento ocorreu em paralelo ao avanço da estruturação dos financiamentos de longo prazo da Iguá Sergipe, com a aquisição, pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID Invest), de R\$ 1,04 bilhão em debêntures emitidas pela concessionária, com prazo de 20 anos e remuneração equivalente a IPCA + 7,97% ao ano. São duas operações distintas que reforçaram a capacidade da Iguá de combinar capital próprio, dívida de longo prazo e geração operacional para sustentar a maturação de seu portfólio, o crescimento orgânico e a execução com excelência dos investimentos previstos nos contratos.

Ainda na Iguá Sergipe, os investimentos em infraestrutura avançaram de forma consistente no período. Entre os principais destaques estão a implantação de 24 km de novas adutoras para reforço no sistema de abastecimento de água de Porto da Folha e Poço Redondo, ambos no Alto Sertão do estado. Iniciadas de forma emergencial ainda na operação assistida, as intervenções garantem agora segurança hídrica, regularidade e autonomia no fornecimento de água, beneficiando diretamente mais de 59 mil

moradores da região, com investimento total de R\$ 19 milhões.

Outra importante obra concluída foi a de reforço no sistema de abastecimento de água em Moita Bonita e Itabaiana, ambas localizadas no Agreste do estado, beneficiando mais de 15 mil moradores na região. Foram investidos mais de R\$ 8,3 milhões para a implantação de 10 km de adutoras entre os dois municípios, além da construção de dois reservatórios como reforço para a segurança hídrica dos sistemas no interior do estado.

Entre os destaques do trimestre também está a implantação do sistema de esgotamento sanitário no município de Nossa Senhora do Socorro. Com investimentos de aproximadamente R\$ 51 milhões, o projeto já alcançou a marca de 10 km de rede coletora de esgoto implantada, dos 40 km previstos no projeto. Ao fim da obra, mais de 12 mil habitantes serão beneficiados, com impactos diretos na saúde pública, na qualidade de vida da população e na preservação ambiental.

Além das redes coletoras, o projeto inclui a implantação de cinco novos sistemas de bombeamento - estruturas essenciais para garantir o encaminhamento adequado dos efluentes em áreas onde o relevo não permite o escoamento por gravidade. Quando concluído, o sistema terá capacidade para coletar e transportar aproximadamente 6 milhões de litros de esgoto por dia para tratamento adequado, resultando diretamente na redução de doenças de veiculação hídrica, valorização urbana da região e proteção dos corpos d'água e nascentes.

Na Iguá Rio, a ampliação do saneamento e o reforço da segurança hídrica na Zona Sudoeste da capital fluminense já começam a gerar impactos concretos. Com o início da operação do novo sistema de coletores de tempo seco (CTS) no entorno do Rio Arroio Fundo, a concessionária passou a evitar que 19 milhões de litros de esgoto sejam despejados por dia no sistema lagunar da Barra e Jacarepaguá - o equivalente a mais de sete piscinas olímpicas.

O CTS é uma solução especialmente eficiente para áreas urbanas densas e com crescimento desordenado. Na prática, o dispositivo intercepta o esgoto lançado de maneira irregular nas galerias de água pluvial, direcionando-o para a estação de

tratamento, impedindo que os dejetos cheguem a rios, canais e lagoas. O impacto é ambiental, social e de saúde pública. Com 21 pontos instalados, o CTS Arroio Fundo é o maior já entregue pela concessionária e responde, sozinho, por cerca de 40% do volume previsto para todo o sistema.

Além do coletor do Arroio Fundo, a Iguá Rio já opera outro sistema de CTS no Canal das Taxas, que deságua na Lagoa de Marapendi, no Recreio dos Bandeirantes. Com investimento total da ordem de R\$ 126 milhões, o projeto prevê outras duas instalações de coletores de tempo seco nas comunidades da Muzema e de Rio das Pedras. Ao final, serão 54 pontos de interceptação em operação, capazes de evitar o despejo de aproximadamente 479 milhões de litros de esgoto por dia — volume correspondente a 16 piscinas olímpicas.

Outra intervenção inédita iniciada pela Iguá Rio na Zona Sudoeste da capital é a construção das novas adutoras do Outeiro e do Rio Morto, que somam mais de 5 km de extensão. Com investimento de cerca de R\$ 34 milhões, a iniciativa tem como objetivo reforçar o abastecimento de água e ampliar a vazão da rede. Ao todo, mais de 320 mil pessoas serão beneficiadas.

A construção das novas adutoras faz parte de um conjunto de obras estruturantes voltadas, principalmente, para os bairros conhecidos como “pontas de rede”, trechos finais da rede de abastecimento, onde as melhorias vão contribuir para levar mais regularidade e eficiência na distribuição de água. A intervenção também prepara a infraestrutura de distribuição de água para acompanhar o crescimento de Barra da Tijuca, Jacarepaguá e Recreio dos Bandeirantes, região que mais cresce na cidade do Rio.

A ação integra o plano de investimentos da concessionária para modernização e expansão da rede de distribuição de água em toda a área de concessão, que abrange 19 bairros da Zona Sudoeste do Rio, além dos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes. Em 2025, a Iguá Rio alcançou a marca de R\$ 1 bilhão investidos desde o início das operações, em 2022. Ao longo dos 35 anos de concessão, o investimento previsto no edital é de R\$ 2,7 bilhões, gerando benefícios para mais de 1,2 milhão de pessoas.

A Águas Cuiabá também avançou em obras de infraestrutura no último trimestre. A construção da Estação de Tratamento de Esgoto Sul já alcança mais de 65% de execução. A nova estrutura vai beneficiar mais de 20 bairros da capital, atendendo mais de 41 mil pessoas, ampliando o acesso ao saneamento, promovendo mais qualidade de vida e contribuindo para a preservação ambiental de Cuiabá.

Com investimento de R\$ 29 milhões, a nova unidade foi planejada para otimizar o tratamento de esgoto, com capacidade de tratamento de 60 litros por segundo, na fase inicial de operação. Em um segundo momento, a capacidade será triplicada, chegando a 180 litros tratados por segundo, atendendo aproximadamente 25.455 economias da região sul da capital.

A nova ETE conta com tecnologia de reatores de MBBR, uma solução moderna e eficiente para o tratamento de efluentes que proporcionará mais eficiência, melhor qualidade do efluente e mais estabilidade operacional, além de facilidade de expansão. A previsão é de que a obra seja concluída no segundo semestre de 2026.

Outro projeto iniciado pela concessionária é o fortalecimento do complexo de reservatórios em duas regiões da capital, com a implantação do novo Reservatório Apoiado (RAP) Bom Clima, e a ampliação do RAP Novo Mato Grosso. O investimento total para as duas intervenções é de aproximadamente R\$ 5,8 milhões, e 130 mil pessoas serão beneficiadas, ampliando a capacidade de atendimento e garantindo maior regularidade no abastecimento, com a elevação da capacidade de armazenamento para cerca de 4 milhões de litros.

No Paraná, a Paranaguá Saneamento também investiu para ampliar a capacidade de armazenamento de água e garantir a segurança hídrica com a implantação de um novo reservatório, com capacidade para 350 mil litros. Feita com tecnologia de aço vitrificado, a estrutura substituiu em definitivo os reservatórios temporários instalados na última temporada para atender à alta demanda de água do verão.

Entre as iniciativas de responsabilidade social desenvolvidas no período, a continuidade das ações do projeto “Iguapé – A Arte e a Ciência de

Sanear” ganha protagonismo, com visitas a escolas públicas no Rio e em Sergipe. A experiência educativa itinerante, desenvolvida de forma customizada para a Iguá e iniciada em 2025, une ciência, arte e tecnologia para estimular a conscientização ambiental entre crianças e adolescentes. Nos municípios de Miguel Pereira e Paty do Alferes, no interior fluminense, mais de 1.200 alunos participaram das atividades. Em Sergipe, o Iguapé já passou pelos municípios de Cristinápolis, Itabaianinha e Barra dos Coqueiros. Até o fim do ano, mais quatro localidades sergipanas vão receber o projeto.

Os detalhes do Iguapé podem ser conferidos na primeira edição do Relatório de Impacto Social. Lançada em junho, a publicação reúne os principais avanços da atuação em responsabilidade social, e reforça o compromisso da Iguá com a transformação positiva nos territórios onde está presente. O material destaca iniciativas baseadas em escuta ativa, diálogo e construção de relações de confiança com as comunidades, contribuindo para a saúde, o bem-estar e a dignidade das pessoas.

Em 2025, a Iguá investiu R\$ 6,8 milhões em iniciativas sociais, beneficiando mais de 146 mil pessoas, e atuando em parceria com 463 instituições. As ações são guiadas por seis pilares estratégicos, que orientam a atuação e fortalecem o impacto social, contribuindo para a qualidade de vida e o desenvolvimento local.

Em Sergipe, uma iniciativa que aproxima a concessionária da comunidade é o Programa

Lidera, iniciativa de relacionamento comunitário que tem como objetivo fortalecer as relações locais por meio da intermediação de lideranças que atuam diretamente em suas comunidades. O programa vai permitir que esses representantes levem à concessionária pautas relacionadas a abastecimento de água, esgotamento sanitário e melhorias operacionais, além da promoção da educação ambiental, de modo a contribuir para identificar as necessidades de cada localidade, e promover melhorias cada vez mais alinhadas à realidade de cada município. O programa já teve rodadas nos municípios de Porto da Folha, Aquidabã, Riachão do Dantas e São Cristóvão.

Na última quinzena de junho, o destaque foi para a campanha de renegociação de débitos de clientes “Iguá Convoca”. Inspirada no clima de mobilização e união que marca a Copa do Mundo, a iniciativa ofereceu condições para que consumidores regularizassem suas pendências financeiras, mantendo o acesso a um serviço essencial para a população.

A campanha seguiu até 19 de julho, e esteve disponível para clientes das operações Iguá Rio (RJ), Iguá Sergipe (SE), Paranaguá Saneamento (PR) e Sanessol (SP). Durante o período, os clientes puderam negociar seus débitos com isenção total de juros e multa, descontos de até 70% para pagamento à vista, e parcelamento em até 48 vezes, conforme critérios e condições aplicáveis em cada operação.

ADMINISTRAÇÃO

Performance Operacional

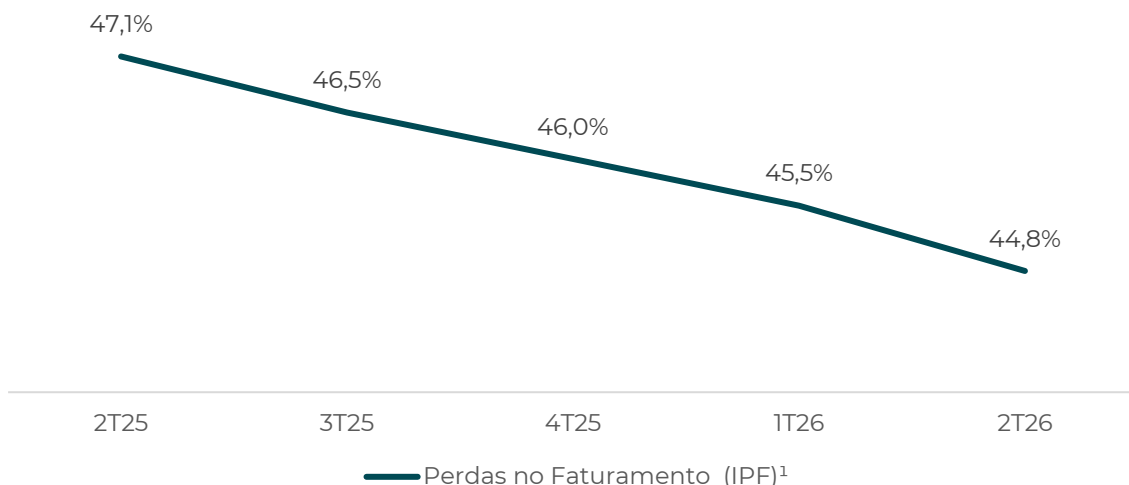
	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Economias (mil)	2.425,8	2.336,3	3,8%	2.425,8	2.336,3	3,8%
Água	1.536,2	1.487,3	3,3%	1.536,2	1.487,3	3,3%
Esgoto	889,6	849,0	4,8%	889,6	849,0	4,8%
Volume faturado (milhões m³)	106,5	90,2	18,0%	214,5	160,1	34,0%
Água	65,4	54,2	20,8%	131,9	92,3	42,9%
Esgoto	41,0	36,0	13,8%	82,6	67,8	21,8%
Perdas de faturamento de água (%)¹	44,8%	47,1%	-2,3 p.p.	44,8%	47,1%	-2,3 p.p.
Inadimplência (%)	-0,6%	3,9%	-4,5 p.p.	-0,6%	3,9%	-4,5 p.p.
Inadimplência ex. Rio e Sergipe (%)	0,5%	0,8%	-0,3 p.p.	0,5%	0,8%	-0,3 p.p.

Os crescimentos observados nos indicadores operacionais no 2T26 e 6M26 refletem, principalmente, a expansão da base de clientes, incluindo o crescimento das economias em Sergipe e nas demais operações do Grupo.

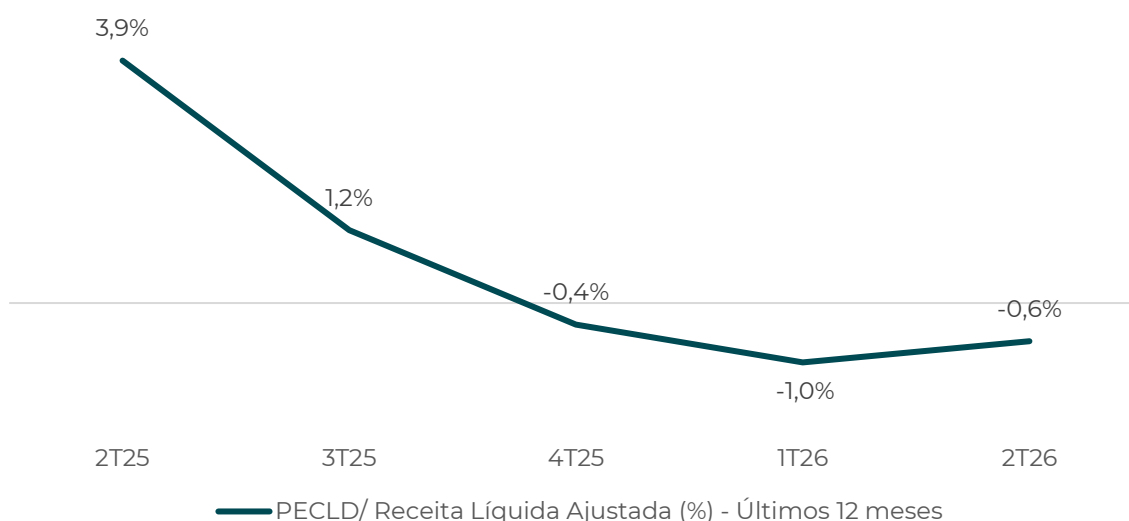
- **Economias:** No segundo trimestre de 2026, a Companhia registrou crescimento de 3,8% no número de economias em relação ao 2T25, com destaque para a captação de novos clientes e o início das operações no município de São Cristóvão, em Sergipe, em 2026. Excluindo Sergipe, o aumento foi de 2,8%, impulsionado principalmente pela implementação de estratégias comerciais voltadas à redução do churn e à ampliação da base ativa de clientes. Paralelamente, foram intensificadas as ações de fiscalização e combate a fraudes em diversas operações, contribuindo para o aumento das ligações e, conseqüentemente, do número de economias ativas.
- **Volume Faturado:** O volume faturado cresceu 18,0% entre o 2T25 e o 2T26, com destaque para o volume de água, que apresentou aumento de 20,8%. O volume faturado de esgoto também registrou evolução significativa, com crescimento de 13,8% no período, impulsionado principalmente pela operação de Sergipe e pelos investimentos em infraestrutura voltados à expansão das áreas com rede disponível. No primeiro semestre de 2026, o volume faturado cresceu 34,0% em relação ao 6M25, com destaque para o volume de água, que avançou 42,9%.
- **Perdas de faturamento de água¹:** A Companhia apresentou redução no Índice de Perdas no Faturamento (IPF), que passou de 47,1% no 2T25 para 44,8% no 2T26. Ao longo dos trimestres, o indicador apresentou evolução consistente - esse desempenho reflete o avanço das iniciativas de eficiência operacional, sustentadas por investimentos em

¹ O indicador de perdas não inclui a operação recém-iniciada em Sergipe e operações alienadas em 2024.

setorização de redes, modernização da infraestrutura, controle de perdas e intensificação das ações de fiscalização e combate a irregularidades.



- Inadimplência:** O índice consolidado de inadimplência, medido pela relação entre a PECLD e a Receita Líquida Ajustada nos últimos 12 meses, foi de -0,6% no 2T26, representando redução de 4,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa evolução reflete a intensificação das ações de fiscalização e autuação de irregularidades, principalmente na operação do Rio de Janeiro, combinada a iniciativas comerciais voltadas à redução da inadimplência e à recuperação de créditos. Como resultado, os acordos comerciais realizados ao longo de 2025 geraram reversões de provisões, cujos efeitos se estenderam para 2026 e se encontram em fase final. Adicionalmente, a Companhia segue avançando no aprimoramento da experiência do cliente e na eficiência operacional, com foco na sustentabilidade da receita e na disciplina operacional de longo prazo.



Performance Econômico-Financeira

Destaques Financeiros (R\$ '000)

	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Receita de água	533.981	417.232	28,0%	1.071.189	734.828	45,8%
Receita de esgoto	326.717	272.872	19,7%	646.933	540.418	19,7%
Receita de serviços	105.083	71.040	47,9%	223.067	156.487	42,5%
Receita de construção	257.157	233.457	10,2%	452.905	386.770	17,1%
Deduções	(162.378)	(132.316)	22,7%	(307.695)	(238.696)	28,9%
Receita Operacional Líquida	1.060.560	862.285	23,0%	2.086.399	1.579.807	32,1%
Outras receitas	20.544	46	44560,9%	21.778	138	15681,2%
Compra d'água	(182.211)	(146.574)	24,3%	(365.330)	(236.674)	54,4%
Depreciação e amortização	(152.953)	(119.289)	28,2%	(292.052)	(216.018)	35,2%
Custo de construção	(254.372)	(230.935)	10,1%	(445.855)	(382.184)	16,7%
Perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa	(24.961)	(15.803)	58,0%	(34.403)	(44.355)	-22,4%
Despesas com pessoal	(90.060)	(84.540)	6,5%	(185.701)	(164.352)	13,0%
Serviços de terceiros	(90.498)	(63.095)	43,4%	(154.985)	(104.541)	48,3%
Outorga e taxas de fiscalização	(27.065)	(24.142)	12,1%	(53.885)	(46.262)	16,5%
Outros custos e despesas	(57.373)	(50.562)	13,5%	(125.015)	(91.792)	36,2%
Equivalência	1.683	1.020	65,0%	3.028	3.196	-5,3%
Custos e Despesas	(877.810)	(733.920)	19,6%	(1.654.198)	(1.282.982)	28,9%
Juros de aplicações financeiras, outros investimentos e depósitos bancários vinculados	44.276	38.419	15,2%	70.060	95.352	-26,5%
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(532.898)	(394.861)	35,0%	(1.010.047)	(825.411)	22,4%
Fianças, comissões e despesas bancárias	(14.606)	(41.528)	-64,8%	(28.166)	(58.009)	-51,4%
Atualização de outorga	(17.322)	(8.422)	105,7%	(34.251)	(27.197)	25,9%
Outras despesas financeiras	5.910	2.051	188,2%	11.252	1.231	814,1%
Resultado Financeiro	(514.640)	(404.341)	27,3%	(991.152)	(814.034)	21,8%
IR/CSLL	112.418	97.842	14,9%	188.507	177.921	5,9%
Resultado do período	(198.928)	(178.088)	11,7%	(348.666)	(339.150)	2,8%

- **Receita:** No primeiro semestre de 2026, a Companhia registrou crescimento de 32,1% na Receita Operacional Líquida, totalizando R\$ 2.086,4 milhões. O desempenho reflete o início da operação de Sergipe em 2025, o avanço consistente das novas concessões e a maturação gradual dos negócios existentes, e foi impulsionado pela evolução das iniciativas comerciais, especialmente a regularização de clientes.
 - **Água:** A receita de água cresceu 45,8% no primeiro semestre de 2026, impulsionada pela ativação de novas economias, pela ampliação da cobertura de abastecimento e pela contribuição das novas operações. Excluindo Sergipe, o crescimento foi de 11,4%, demonstrando evolução também na base de operações comparáveis.
 - **Esgoto:** A receita de esgoto avançou 19,7%, refletindo a expansão das redes coletoras e de tratamento, o aumento da base de economias ativas e a ativação de clientes em áreas com rede disponível. A intensificação das ações de fiscalização e regularização de ligações também contribuiu para o desempenho, convertendo ligações irregulares em contratos regulares. Desconsiderando Sergipe, a receita de esgoto cresceu 5,7% em relação ao primeiro semestre de 2025.
 - **Serviços:** A receita de serviços apresentou alta de 42,5%, totalizando R\$ 223,1 milhões no primeiro semestre de 2026. O desempenho reflete a ampliação dos serviços prestados a clientes e terceiros, incluindo novas ligações, vistorias, manutenção de redes e ações de regularização comercial. Excluindo Sergipe, a receita de serviços cresceu 12,9%, alcançando R\$ 174,2 milhões no período.
 - **Outras Receitas:** O crescimento observado no período reflete o reconhecimento de receita de natureza não recorrente associado à conclusão da alienação da operação de Castilho.
- **Custos e Despesas:** totalizaram R\$ 1.654,2 milhões no primeiro semestre de 2026, aumento de 28,9% em relação ao mesmo período de 2025, explicado principalmente pela incorporação dos custos recorrentes das novas operações e pelas despesas associadas à sua estruturação. Excluindo Sergipe, os custos e despesas apresentaram redução de 7,9%, evidenciando maior eficiência na base de operações comparáveis.
 - **Pessoas:** O aumento das despesas com pessoal no consolidado reflete a expansão das equipes para suportar o início e a consolidação das atividades nas novas unidades. Excluindo Sergipe, o crescimento foi de 4,0%, demonstrando maior estabilidade das despesas com pessoal nas operações comparáveis.
 - **Serviços de terceiros:** A variação está relacionada à intensificação das ações operacionais e comerciais, com destaque para fiscalização, combate a fraudes e regularização de clientes, além da maior utilização de serviços técnicos e de engenharia voltados à manutenção, modernização das redes e implantação de sistemas operacionais. Excluindo Sergipe, as despesas com serviços de terceiros cresceram 19,3% no primeiro semestre de 2026.
 - **PECLD:** A Companhia segue fortalecendo a gestão de clientes inadimplentes, com foco na recuperação do estoque existente e na redução de novas ocorrências, reforçando a sustentabilidade dos resultados. Excluindo Sergipe, as perdas estimadas com créditos

de liquidação duvidosa apresentaram redução de 53,0% em relação ao primeiro semestre de 2025.

- **Resultado no Período:** O resultado do período reflete a estratégia de expansão da Companhia, com destaque para a mobilização e o início das operações de Sergipe e Iguaçu em 2025, que geraram os impactos iniciais esperados de integração e estruturação operacional. O primeiro semestre de 2026 também foi influenciado pelo aumento das despesas financeiras, incluindo os juros incorridos durante as fases de carência das debêntures de Iguaçu Rio de Janeiro e Iguaçu Sergipe. Excluindo os efeitos de Sergipe, o resultado do período apresentou melhora de 8,1% em relação ao primeiro semestre de 2025.

EBITDA (R\$ '000)²

	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Resultado do período	(198.928)	(178.088)	11,7%	(348.666)	(339.150)	2,8%
(+) Tributos sobre o lucro	(112.418)	(97.842)	14,9%	(188.507)	(177.921)	5,9%
(+) Financeiras líquidas	514.640	404.341	27,3%	991.152	814.034	21,8%
(+) Amortização / Depreciação	152.953	119.289	28,2%	292.052	216.018	35,2%
EBITDA IFRS	356.247	247.700	43,8%	746.031	512.981	45,4%
(+/-) Não recorrentes	(18.290)	-	0,0%	(18.290)	-	0,0%
(+) Inclusão das não consolidadas	2.225	1.997	11,4%	5.668	4.487	26,3%
(+/-) ICPC 01	5.123	483	961,0%	(12.614)	(14.047)	-10,2%
(+) Demais efeitos	(1.762)	(1.020)	72,7%	(3.107)	(3.196)	-2,8%
Receita Líquida ajustada	815.430	635.298	28,4%	1.639.144	1.193.784	37,3%
EBITDA Ajustado	343.543	249.160	37,9%	717.688	500.225	43,5%
Margem EBITDA Ajustado	42,1%	39,2%	2,9 p.p.	43,8%	41,9%	1,9 p.p.

No primeiro semestre de 2026, o EBITDA Ajustado atingiu R\$ 717,7 milhões, crescimento de 43,5% em relação ao 6M25, impulsionado principalmente pelo forte crescimento da Receita Líquida Ajustada, que totalizou R\$ 1,6 bilhão. O resultado reflete a expansão das operações consolidadas, com destaque para o desempenho das novas concessões, a evolução dos volumes faturados e a otimização dos processos operacionais.

Excluindo Sergipe, o EBITDA Ajustado cresceu 20,6% no 6M26 em relação ao 6M25.

² A partir do 1T25, a Companhia adotou novo critério para cálculo do EBITDA Ajustado, reduzindo a quantidade de ajustes e aproximando o indicador do resultado contábil auditado. Com isso, os efeitos dos CPCs 47 e 48 (Receita do Cliente e PECLD) passaram a ser incluídos nas bases de Receita e EBITDA Ajustados, alterando a base comparativa para os períodos anteriores. O ajuste denominado "ICPC 01" refere-se à exclusão das receitas e dos custos de construção reconhecidos nos termos da ICPC 01 (Contratos de Concessão). Tais valores decorrem da contabilização dos investimentos realizados na infraestrutura da concessão e, embora impactem o resultado contábil, não representam a geração operacional de caixa nem estão diretamente relacionados à prestação dos serviços de água e esgoto. Dessa forma, a Administração entende que sua exclusão do EBITDA contribui para uma melhor representação da performance operacional recorrente da Companhia. O ajuste não recorrente decorre da alienação de Castilho, realizada em maio de 2026.

Endividamento

Alavancagem (R\$ '000)

A estrutura de capital da Companhia permanece alinhada ao planejamento estratégico, refletindo principalmente o estágio inicial das operações do Rio de Janeiro e de Sergipe, esta última iniciada em maio de 2025. A dívida bruta consolidada está majoritariamente concentrada nos financiamentos de projeto dessas duas concessões, que seguem em fase de implantação.

	2T26	2T25	Δ%
Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras e depósitos vinculados	1.756.931	1.153.226	52,3%
Empréstimos e financiamentos	1.187.546	1.174.029	1,2%
Debêntures	12.729.497	11.285.331	12,8%
Dívida Bruta	13.917.043	12.459.360	11,7%
Partes Relacionadas	-	(2.046)	-100,0%
Dívida Líquida	12.160.112	11.304.088	7,6%
EBITDA Ajustado (12 meses)	1.376.937	956.186	46,1%
Alavancagem consolidada	8,83x	11,82x	
Alavancagem (ex. Sergipe)	7,87x	9,22x	
Alavancagem (ex. Rio e Sergipe)	1,62x	2,62x	

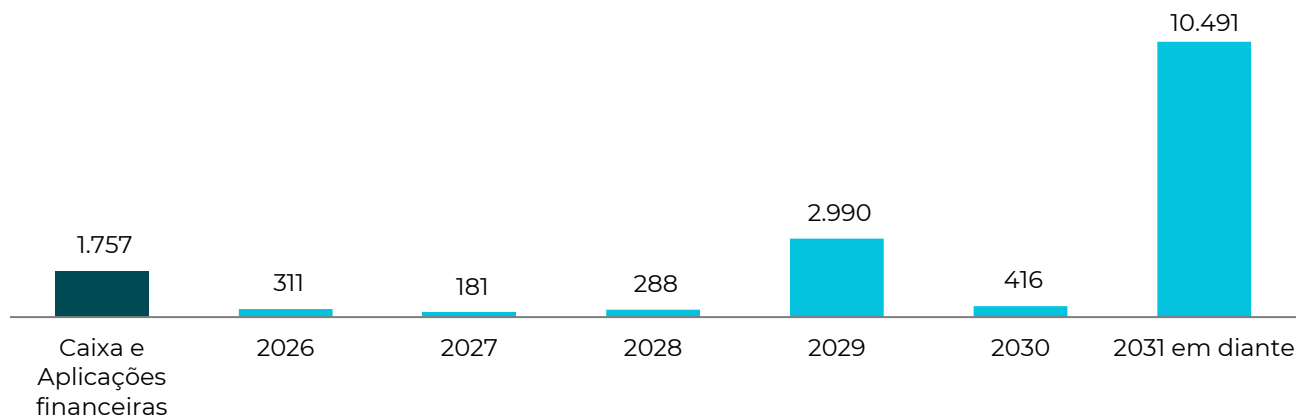
A alavancagem consolidada encerrou o 2T26 em 8,83x, refletindo o estágio inicial das operações do Rio de Janeiro e de Sergipe. Em Sergipe, o indicador reflete o desembolso integral das duas tranches do empréstimo-ponte, que totalizaram R\$ 2,65 bilhões, e a 4ª emissão de debêntures da concessionária, no montante de R\$ 1,04 bilhão, realizada em maio de 2026.

Excluindo as operações do Rio de Janeiro e de Sergipe, a alavancagem encerrou o 2T26 em 1,62x, refletindo também o impacto do aumento de capital de R\$ 700 milhões, integralizado por todos os acionistas.

Evento subsequente: Em julho de 2026, a Companhia anunciou, por meio de fato relevante divulgado pela Iguá Sergipe, a assinatura de contrato de financiamento de longo prazo com o Banco do Nordeste, no valor de R\$ 770 milhões, com prazo total de 24 anos, incluindo período de carência de até quatro anos, e remuneração equivalente a IPCA + 3,32% ao ano. Até o momento, não houve desembolso do financiamento.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ '000)³

O cronograma de vencimento da dívida segue alinhado à geração de caixa projetada para cada ativo do portfólio. Esse perfil resulta em um prazo médio de dívida de 9,53 anos no 2T26, reforçando a previsibilidade e sustentabilidade financeira da Iguá.



A concentração observada em 2029 corresponde ao empréstimo-ponte da Iguá Sergipe, no montante de R\$ 2,65 bilhões, cuja amortização ocorrerá em parcela única na data de vencimento, em junho de 2029, ressalvadas as hipóteses de amortização ou resgate total antecipados previstas nas respectivas escrituras de emissão. Essa estrutura proporciona flexibilidade financeira, permitindo à Companhia substituir o empréstimo-ponte por financiamentos de longo prazo no momento oportuno, com o objetivo de otimizar o custo de capital e reduzir o risco de refinanciamento.

³ Cronograma de vencimento da dívida considera os juros acumulados até o fechamento e desconsidera as debêntures intercompany adquiridas pela controladora Iguá Saneamento.

Investimentos

(R\$ '000)	2T26	2T25	Δ%	6M26	6M25	Δ%
Rede de Água	125.368	42.877	192,4%	210.792	90.038	134,1%
Rede de Esgoto	51.002	80.247	-36,4%	92.846	141.042	-34,2%
Demais investimentos	76.696	55.077	39,3%	134.237	146.933	-8,6%
Total	253.066	178.201	42,0%	437.875	378.013	15,8%

A Igua investiu R\$ 253,1 milhões no 2T26, totalizando R\$ 437,9 milhões no primeiro semestre de 2026, com foco em projetos estruturantes voltados à expansão, à modernização, ao aumento da eficiência operacional e ao reforço da segurança hídrica nas concessões.

No município do Rio de Janeiro, os investimentos foram direcionados principalmente ao Complexo Lagunar, ao Reservatório de Jacarepaguá, à expansão do Sistema de Abastecimento de Água, à captação de clientes e ao crescimento vegetativo. O Complexo Lagunar segue em execução, com avanço consistente das atividades de dragagem, contribuindo para a recuperação ambiental da região, com a marca de 1,9 milhão de m³ de sedimentos remanejados e 83 mil mudas plantadas. Outra intervenção iniciada pela Igua Rio na Zona Sudoeste da capital é a construção das novas adutoras do Outeiro e do Rio Morto, que somam mais de 5 km de extensão.

Em Sergipe, a Companhia avançou na execução de seu plano de investimentos, com a conclusão das adutoras Itabaiana–Moita Bonita e Riachão do Dantas–Lagarto, reforçando a capacidade e a confiabilidade dos sistemas de abastecimento. O período também foi marcado pelo avanço da instalação de macromedidores, pela continuidade do Projeto Se Liga, com a regularização e execução de novas ligações de água, e pela entrega de cinco novas lojas de atendimento, totalizando 14 unidades inauguradas em 2026.

Em Cuiabá, a Águas Cuiabá avançou na construção da Estação de Tratamento de Esgoto Sul, que já alcança mais de 65% de execução. A nova estrutura integra o Sistema de Esgotamento Sanitário Sul e contará com capacidade inicial de tratamento de 60 litros por segundo, com possibilidade de expansão futura para 180 litros por segundo. Também foram iniciadas obras de ampliação da capacidade de reservação, com a implantação do novo Reservatório Apoiado Bom Clima e a ampliação do RAP Novo Mato Grosso, elevando a capacidade de armazenamento para cerca de 4 milhões de litros.

No Paraná, a Paranaguá Saneamento avançou na ampliação da capacidade de armazenamento de água com a implantação de um novo reservatório de 350 mil litros, construído com tecnologia de aço vitrificado. A estrutura substitui definitivamente os reservatórios temporários instalados na última temporada de verão, reforçando a segurança hídrica e a capacidade de atendimento da operação em períodos de maior demanda.